

Às sete horas e dez minutos do dia sete de novembro de dois mil e dezessete, o presidente do COMCRIAR, Alexandre Machado, deu início aos trabalhos da reunião extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Araraquara – COMCRIAR. Seguindo a pauta proposta, procedeu-se à aprovação da ata referente à reunião ordinária do mês de Outubro, já lida pelos conselheiros através do site deste conselho, tendo sido assim aprovada e assinada pelos presentes. Seguiu-se então a leitura do saldo em fundo, e o primeiro tesoureiro Jorge Lorenzetti informou o valor de R\$773.690,46 (setecentos e setenta e três mil, 690 reais e quarenta e seis centavos), constante no dia 31/10/2017. O presidente Alexandre informou que o saldo do fundo encontra-se digitalizado no site, disponível a quaisquer interessados, inclusive com opção de busca por ano e mês. Alexandre ressaltou ainda que não consegue assinar os cheques, e está na dependência da Câmara Municipal e assinatura do prefeito para efetuar os repasses. A conselheira Vera Sotratti alertou para o prazo das instituições em relação às destinações, o que tem preocupado muito os representantes institucionais. Alexandre esclareceu que todos os documentos foram entregues e protocolados desde o dia 10 de Outubro de 2017. Dando prosseguimento ao terceiro item da pauta, Alexandre fez breve demonstração de edital de chamamento público para contratação de empresa de diagnóstico, sendo que o arquivo apresentado estava também disponível aos conselheiros e interessados no portal do COMCRIAR. Após a apresentação e alguns esclarecimentos, o edital proposto foi colocado em votação, tendo sido aprovado pelos conselheiros votantes. Em seguida houve uma adição na pauta, aprovada pelos conselheiros por aclamação, referente aos trabalhos da comissão de registro das instituições. A primeira instituição apresentada foi o Lar Juvenil, que encontra-se com a documentação completa e demais itens exigidos procedentes, e teve o registro aprovado por aclamação. A segunda instituição apresentada foi a RASC, que também está com documentação completa, e colocada em votação teve o registro aprovado por aclamação. A terceira instituição apresentada foi Lar Escola Maria Rita de Jesus, que apresentou toda a documentação e também foi considerada apta tendo registro aprovado por aclamação. A quarta instituição apresentada foi a Conviva Down, que apresentou de forma procedente os itens exigidos e teve registro aprovado por aclamação. A quinta instituição avaliada foi a Casa da Criança Cristo Rei, que apresentou de forma procedente os itens exigidos, sendo considerada apta e tendo registro aprovado por aclamação. A sexta instituição apresentada foi a AAEE, com documentação completa e considerada apta teve a renovação de registro aprovada por aclamação. Continuando os trabalhos em acordo com a pauta proposta, seguiu-se então ao resultado e leitura do parecer da análise dos projetos para captação de IR. A primeira instituição apresentada foi a Fundação Toque, que teve seu projeto aprovado por aclamação. A segunda instituição apresentada foi a SABSA, que teve seu projeto aprovado por aclamação. A terceira instituição apresentada foi a Associação Ary Bombarda que teve seu projeto aprovado por aclamação. A quarta instituição apresentada foi a Oficina das Meninas que teve seu projeto aprovado por aclamação. A quinta instituição apresentada foi a AAVida, que teve algumas ressalvas quanto a parte teórica, mas foi aprovada com condição de reajuste no projeto. A sexta instituição apresentada foi a Casa Betânia, que teve seu projeto aprovado por aclamação. A sétima instituição apresentada foi a Eurípedes Barsanulfo, que teve seu projeto aprovado por aclamação. A oitava instituição apresentada foi a Lar Capaz, que teve seu projeto aprovado com ressalvas ao objetivo e justificativa, que deverão passar por adequação teórica. A nona instituição apresentada foi a Mestre Jesus, que teve seu projeto aprovado por aclamação. A décima instituição apresentada foi o Lar Juvenil, que teve seu projeto aprovado por aclamação. A décima primeira instituição apresentada foi a APAE, que teve seu

projeto aprovado por aclamação. A décima segunda instituição apresentada foi a AAEE, que teve seu projeto aprovado por aclamação. A décima terceira instituição apresentada foi a PARA DV, que teve seu projeto aprovado por aclamação. A décima quarta instituição apresentada foi a Lar Escola Redenção, que teve seu projeto aprovado por aclamação. A décima quinta instituição apresentada foi a Casa Mater, que teve seu projeto aprovado por aclamação mas com condição de reajuste nas planilhas. A décima sexta instituição apresentada foi Lar Nossa Senhora das Mercês, que teve seu projeto aprovado por aclamação com condição de algumas adequações pontuais. A décima sétima instituição apresentada foi Lar da Criança Renascer, que teve seu projeto aprovado por aclamação. A décima oitava instituição apresentada foi a Conviva Down, que teve seu projeto aprovado por aclamação. A décima nona instituição apresentada foi a Liga de Assistência Cristo Rei, que teve seu projeto aprovado por aclamação. Dando prosseguimento aos itens da pauta proposta, Márcio Servino realizou breve apresentação de projeto para redução da venda de bebidas alcoólicas a menores de idade. Márcio respondeu às questões dos presentes, que em sua maioria não concordam com a atuação de adolescentes no projeto, e foi enfático no enfrentamento a este conselho. Alguns conselheiros alertaram para o fato da metodologia proposta no projeto ir contra aos preceitos do ECA. O presidente Alexandre discorreu brevemente sobre a reunião com o conselho tutelar, realizada no dia anterior (06 de Novembro de 2017). Aberta a palavra livre, nenhum dos presentes manifestou-se e a reunião ordinária terminou às vinte e uma horas e trinta minutos. -----  
-----  
-----